



## Decisão 00576/2024-5 - 1ª Câmara

**Processo:** 02656/2017-7

**Classificação:** Atos Sujeitos a Registro - Aposentadoria

**UG:** IPASA - Instituto de Previdência Dos Servidores de Anchieta

**Relator:** Márcia Jaccoud Freitas

**Interessado:** MARIA DA PENHA DA SILVA MATTOS

**Responsável:** DIRCEU PORTO DE MATTOS

### **ATOS SUJEITOS A REGISTRO – APOSENTADORIA – REGISTRO – DETERMINAÇÃO – ARQUIVAMENTO.**

Passados mais de cinco anos desde o recebimento do ato de concessão inicial de aposentadoria, reforma ou pensão pelo Tribunal de Contas, sem a apreciação de sua legalidade, resta reconhecer e declarar o seu registro tácito – Tese 445 do STF.

### **A RELATORA EXMA. SRA. CONSELHEIRA SUBSTITUTA MÁRCIA JACCOUD FREITAS:**

Trata-se de concessão inicial de **APOSENTADORIA POR INVALIDEZ PERMANENTE**, com proventos integrais, por meio da **PORTARIA Nº 051/2016**, a contar de **22/08/2014**, fundamentada no **art. 40, § 1º, inciso I, da Constituição Federal, c/c com o artigo 6-A da Emenda Constitucional nº 41/2003, acrescentado pela Redação da E.C. nº 70/12.**

A servidora aposentou-se no cargo de **CIRURGIA DENTISTA CLA-F-I-8**, do Quadro Permanente da Prefeitura de Anchieta. A incapacidade definitiva da servidora foi atestada por meio do Laudo médico (evento 03, pág. 40), com solicitação de afastamento definitivo e aposentadoria por invalidez permanente a partir de 22/08/2014, com proventos integrais. Nesse sentido, a apuração do tempo de serviço não é necessária, em decorrência de moléstia grave da interessada.

Os **proventos** foram fixados em **R\$ 11.799,71**.

Em resposta à ITP nº 009022021-8, a origem apresentou documentos e justificativas nos eventos 13 e 14, atendendo a diligência.

Por meio da **Instrução Técnica Conclusiva n.º 00249/2024-1**, a área técnica informa que, analisados os autos com pedido de registro de aposentadoria, constatou-se que os referidos foram encaminhados ao TCEES em **03/05/2017**, portanto há mais de cinco anos da presente data, não tendo havido ainda decisão quanto à legalidade do ato concessor do benefício. **Sugere o registro do ato** destacando que já foi exaurido o prazo de 05 (cinco) anos para análise do ato administrativo, nos termos da tese em repercussão geral, firmada pelo Supremo Tribunal Federal (tema 445), que fixou o seguinte entendimento:

"Em atenção aos princípios da segurança jurídica e da confiança legítima, os Tribunais de Contas estão sujeitos ao prazo de 5 anos para o julgamento da legalidade do ato de concessão inicial de aposentadoria, reforma ou pensão, a contar da chegada do processo à respectiva Corte de Contas".

O **Ministério Público de Contas**, por meio do **Parecer nº 00473/2024-9** de lavra do Procurador Heron Carlos Gomes de Oliveira, manifesta-se no mesmo sentido, opinando pelo registro do ato.

Ante o exposto, acompanhando a área técnica e o Ministério Público Especial de Contas, proponho **VOTO** no sentido de que o Colegiado aprove a minuta de deliberação que submeto à apreciação.

**MÁRCIA JACCOUD FREITAS**

Conselheira Substituta

**1. DECISÃO TC- 576/2024-5**

**VISTOS**, relatados e discutidos, estes autos **DECIDEM** os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos na sessão da 1ª Câmara, ante as razões expostas pela relatora, em:

**1.1. REGISTRAR** a **PORTARIA Nº 051/2016**, que concede aposentadoria à Sra. **MARIA DA PENHA DA SILVA MATTOS**, a contar de **22/08/2014**, com proventos fixados em **R\$ 11.799,71**;

**1.2. DETERMINAR** ao **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE ANCHIETA** que instrua o processo da interessada com cópia da respectiva decisão de registro.

**1.3. ARQUIVAR** os autos, após o trânsito em julgado.

2. Unânime.

3. Data da Sessão: 15/03/2024 – 10ª Sessão Ordinária da 1ª Câmara.

4. Especificação do quórum:

**4.1. Conselheiros:** Davi Diniz De Carvalho (presidente), Sebastião Carlos Ranna de Macedo e Sérgio Aboudib Ferreira Pinto.

**4.2. Conselheira Substituta:** Márcia Jaccoud Freitas (relatora).

**5. Membro do Ministério Público de Contas:** procurador de contas em substituição ao procurador geral Heron Carlos Gomes de Oliveira.

**CONSELHEIRO DAVI DINIZ DE CARVALHO**

Presidente